



PLANO ESTRATÉGICO 2022 – 2031

2ª Edição

Comitê de revisão do Plano Estratégico

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás

Endereço: Avenida C-206 esquina com Avenida C-198,

Setor Jardim América,

Goiânia-GO, CEP 74270-060

Telefone: (62) 3201-2000

E-mail: comandogeral@bombeiros.go.gov.br

Site: <https://www.bombeiros.go.gov.br/>

Instagram: <https://www.instagram.com/cbmgo/>

Twitter: <https://www.twitter/cbmgo/>

TV CBMGO: <https://www.youtube.com/CBMGO193>

Supervisão de Editoração

Comitê de Revisão do Plano Estratégico

Colaboradores

Major QOA BM Roberto Luís Menezes Soares

Capitão QOC BM Sanjay Narendrakumar Babulal

Capitão QOC BM Bruno André Xavier de Lima

1º Tenente QOA BM Eduardo Gonçalves de Almeida

Subtenente QPC BM Renato Queiroz Silva

3º Sargento QPC BM Rafael Batista de Oliveira

Ficha Catalográfica

1º Sargento QPC BM Maguinólia Muniz da Silva

Diagramação

Soldado QPC BM Jefferson Pereira Gomes

Fotografia

5ª Seção do Estado-Maior Geral

P712

Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás 2022-2031 / Corpo de Bombeiros Militar. – Goiânia : Setembro - 2023.

46 p. : il.

2ª Edição

Vários colaboradores.

1. Planejamento. 2. Administração. 3. Mapa estratégico. I. Goiás (Estado) - Corpo de Bombeiros Militar.

CDU: 005.51

PLANO ESTRATÉGICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS 2022 - 2031

RONALDO RAMOS CAIADO
GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

CEL PM RENATO BRUM DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

CEL BM WASHINGTON LUIZ VAZ JÚNIOR
COMANDANTE-GERAL

CEL BM PABLO LAMARO FRAZÃO
SUBCOMANDANTE-GERAL

CEL BM EMERSON DIVINO GONÇALVES FERREIRA
CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

CEL BM RR CARLOS BORGES DOS SANTOS
PRESIDENTE

CEL BM ANDERSON G. DE SIQUEIRA MOURA
CEL BM WANDERSON JUNHO GOMES DOS REIS
CEL BM THIAGO ABDALA DE MORAIS
CEL BM FERNANDO A. CARAMASCHI DE MELLO
TC BM JOÃO DIVINO LOURENÇO JÚNIOR
TC BM CRISTIANO CARVALHO REZENDE
TC BM DAVID AUGUSTO LEÃO GUIMARÃES
TC BM HELAINE VIEIRA SANTOS
TC BM ANDRÉ LUIZ MARTINS FELIPE
TC BM THIAGO DE LUCENA GONDIM
MAJ BM GUSTAVO DE MOURA JORGE
MAJ BM JOSEF PATRICK NOWAK DA CUNHA
CAP BM LUCIANO DE LION MENDES PIMENTEL
1º TEN BM EDUARDO GONÇALVES DE ALMEIDA
3º SGT BM AISTEIN ALVES OLIVEIRA
MEMBROS

COMITÊ DE REVISÃO

CEL BM ANDERSON CIRINO
CEL BM AMI DE SOUZA CONCEIÇÃO
CEL BM CLAISON ALENCAR PEREIRA
CEL BM RICARDO SILVEIRA DUARTE
CEL BM HÉLIO CRISTIANO DO CARMO
CEL BM PEDRO CARLOS BORGES DE LIRA
CEL BM ANDERSON G. DE SIQUEIRA MOURA
CEL BM CARLOS ALBERTO CARDOSO FALEIRO
CEL BM TIAGO DIAS COELHO
CEL BM WANDERSON JUNHO GOMES DOS REIS
CEL BM THIAGO ABDALA DE MORAIS
CEL BM AMILTON DE SOUZA CONCEIÇÃO
CEL BM FERNANDO A. CARAMASCHI DE MELLO
CEL BM HÉLIO LOYOLA GONZAGA JÚNIOR
CEL BM ALINE CHADUD MATOSO
CEL BM RAPHAEL DE SIQUEIRA JUNQUEIRA



SUMÁRIO

PALAVRAS DO COMANDO GERAL

4

1. INTRODUÇÃO

7

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

11

2.1. MISSÃO

12

2.2. VISÃO

12

2.3. VALORES

13

2.4. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

14

3. MAPA ESTRATÉGICO

17

4. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

21

5. INDICADORES INSTITUCIONAIS

35

6. METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO

39

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

43

8. REFERÊNCIAS

45



PALAVRAS DO COMANDO GERAL

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, como toda organização que busca a excelência em suas ações, tem como premissa providenciar os ajustes necessários para correção de curso, aprimoramento de seus processos, crescimento corporativo e alinhamento institucional de todos os seus departamentos, e especialmente adequando-se à realidade social.

Nesse sentido, ressalta-se que os municípios goianos cresceram muito nos últimos anos e, conseqüentemente, as demandas pelos serviços também aumentaram, especialmente os serviços de urgência e emergência. Esse fato fez com que o CBMGO aprimorasse o seu planejamento, de maneira que as estratégias e, principalmente, as iniciativas possibilitem a implementação de projetos voltados para o aumento das atividades e ampliem o alcance de pessoas atingidas.

Assim sendo, considerando a realidade atual, a instituição providenciou a revisão do Plano Estratégico 2022-2031 vigente, tendo como objetivo principal promover as ações necessárias para contribuir com a expansão sustentável e planejada da corporação, sempre com foco no cidadão. Desta forma, serão priorizados grandes investimentos no Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar e também a construção de uma policlínica para atendimento dos militares e seus dependentes.

Ainda no tocante à expansão sustentável, está sendo implantado o Projeto Capilaridade Regionalização Bombeiro Militar, que visa dobrar a capacidade de atendimento por meio da construção de Postos Avançados na região metropolitana, entorno do DF e interior do Es-

tado. Esses Postos Avançados apresentam uma versão baseada em estruturas físicas menores, baixa manutenção e gestão otimizada, focando estritamente nos serviços preventivos e operacionais.

Além disso, como parte integrante do Plano Estratégico revisado, o CBMGO reconhece a importância da capacitação constante de seus profissionais. Investimentos estão sendo direcionados para o aprimoramento das habilidades técnicas e operacionais de seus bombeiros, bem como para o desenvolvimento de programas de treinamento avançados, visando garantir uma resposta eficaz e eficiente em situações de emergência. A valorização e o investimento no capital humano são pilares fundamentais para o sucesso das ações estratégicas, fortalecendo a capacidade da corporação em cumprir sua missão de forma exemplar e dedicada.

Em síntese, essa revisão do Plano Estratégico reforça a missão do CBMGO, que é de proteger a vida e o patrimônio para o bem-estar da sociedade. Para tanto, a instituição envidará esforços para repensar suas ações, revisar o planejamento e implementar as melhorias necessárias para atender com mais qualidade à população. Por meio de tais medidas, o CBMGO se posiciona como uma instituição preparada e comprometida em servir a comunidade com excelência. Tudo isto sem olvidar de ações que visem o fortalecimento da corporação e a valorização de seus profissionais.



**“O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
É A BÚSSOLA QUE MANTÉM
UMA ORGANIZAÇÃO NO CURSO
CERTO.**

“PETER DRUCKER”



1. INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, mantendo o contínuo aprimoramento da sua gestão, por meio de um trabalho conjunto entre oficiais, praças, governo e sociedade, apresenta a 2ª Edição do Plano Estratégico da Corporação, referente ao período 2022-2031. O documento tem como foco principal a melhoria dos serviços para o cidadão, especialmente quanto à efetividade, agilidade e qualidade.

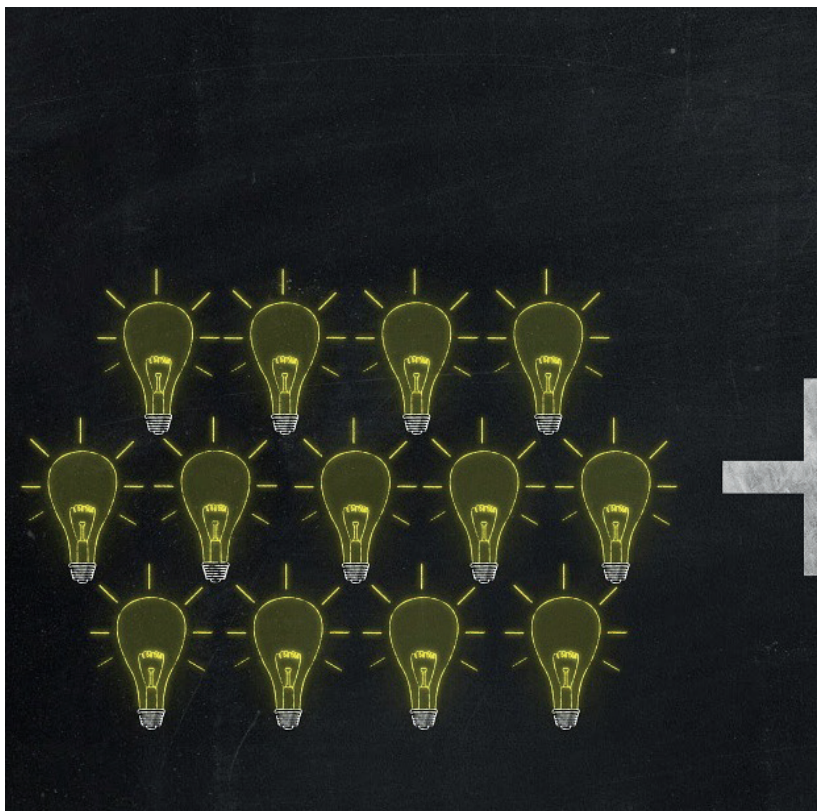
A continuidade desse trabalho se deve pela relevância do planejamento, pelo legado de transformação da gestão do CBMGO e, principalmente, pelos impactos e ganhos sociais advindos da execução do planejamento estratégico anterior. Nesse sentido, a Corporação evidencia o ganho institucional obtido, face ao esforço e ao trabalho de todos os profissionais que contribuíram para a elaboração da 1ª Edição do Plano Estratégico 2012-2022, razão pela qual foram registrados na presente edição os resultados do primeiro planejamento.

Ao longo do processo de execução do Plano Estratégico ocorreram erros e acertos, entretanto, a instituição nunca mediu esforços para que as correções de curso fossem realizadas em tempo hábil. Durante o período de implementação, o maior desafio já não era mais o planejamento, mas sim a execução do que havia sido planejado para os próximos 10 anos. Diante dessa situ-

ação, foi criada a Assessoria de Gestão Estratégica, tendo como principal objetivo realizar a gestão de processos e projetos.

Atualmente, a Assessoria é denominada Comando de Gestão Estratégica. Esse Comando tem aprimorado seus processos continuamente para realizar uma gestão eficiente das iniciativas que são implementadas ano a ano, sejam elas de curto, médio ou longo prazo. São elas que materializam e possibilitam o alcance dos resultados vinculados aos objetivos estratégicos do CBMGO.

Outra razão que levou a instituição a continuar utilizando o processo de planejamento estratégico estruturado para elaborar a 2ª edição é a mudança constante da realidade social. Notadamente as demandas continuam aumentando, enquanto os recursos



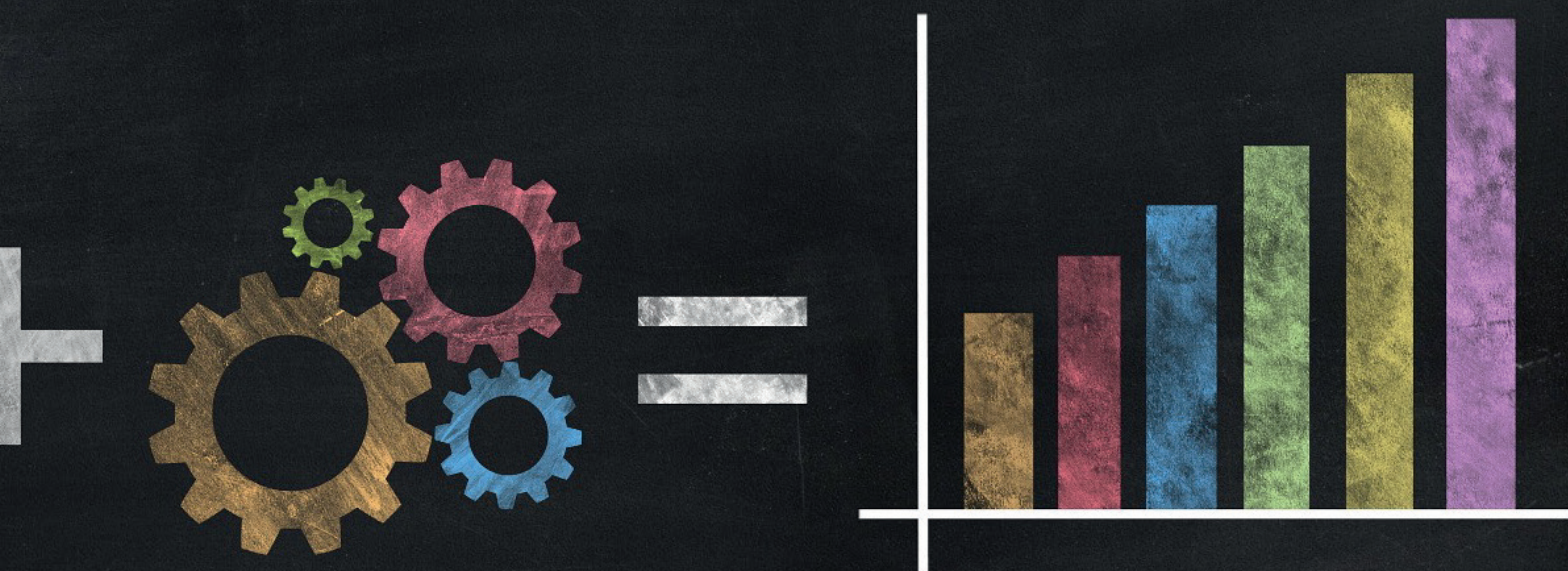
permanecem escassos. Sendo assim, olhar adiante e projetar a percepção institucional para os próximos 10 anos, buscando compreender os fenômenos relacionados à Corporação, além dos fatos sociais, e assim, planejar o futuro da instituição para os próximos anos se tornou algo indispensável.

Com o uso de uma metodologia de planejamento estruturada e adaptada à realidade da Corporação, foi possível desenvolver estratégias e iniciativas baseadas em evidências, especialmente por obter e avaliar os fatores de influência do ambiente interno e externo, bem como por analisar os resultados da primeira edição do Plano Estratégico.

O planejamento desenvolvido ao longo dos anos, fez com que o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás alcançasse o número de 55 Unidades

Operacionais, sendo que desse total 51 Unidades estão distribuídas em nove Comandos Regionais Bombeiro Militar (CRBM) e instaladas em 45 municípios goianos. Esta conjuntura possibilita que a Corporação atenda atualmente 5,3 milhões de pessoas, o que representa 74,5% da população do Estado.

Com o Plano Estratégico, a Corporação almeja sair do patamar atual e crescer de forma planejada e eficiente. Deste modo, espera-se assegurar a prestação do serviço de forma sustentável e com qualidade, para atender com efetividade aos anseios sociais, no tocante às ações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.







2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



2.1. MISSÃO

Proteger a vida, o patrimônio e o meio-ambiente para o bem-estar da sociedade.



2.2. VISÃO

Tornar-se uma Corporação com segurança financeira e de pessoal para garantir o atendimento de qualidade à população goiana.



2.3. VALORES

2.3.1. **Hierarquia:** traduzida como ordenação da autoridade em diferentes níveis. É alicerçada na confiança, na lealdade e no respeito.

2.3.2. **Disciplina:** regime consistente que leva à liberdade de ação do bombeiro militar ao seguir os ensinamentos de boa conduta, por meio da obediência às leis, aos regulamentos, às normas sociais e às ordens superiores.

2.3.3. **Ética:** é expressa pela observação aos princípios constitucionais que regem o serviço público. Traduz-se na coerência entre a responsabilidade nas ações praticadas por todo bombeiro militar e as leis vigentes.

2.3.4. **Camaradagem:** respeito ao indivíduo, primando sempre pelo bom relacionamento entre as pessoas.

2.3.5. **Responsabilidade:** define-se pela relação ética e transparente da Corporação com todos os públicos com os quais se relaciona, caracterizando-se também por estabelecer metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2.3.6. **Coragem e Resistência:** aptidão para suportar fadiga, escassez e esforço físico prolongado, preparando o bombeiro militar para o cumprimento de missões, fazendo-o superar o medo, a dor, o perigo, a incerteza e/ou a intimidação.

2.3.7. **Aprimoramento técnico/profissional:** a busca do conhecimento por parte do bombeiro militar nos cursos, estágios e instruções, no autoaperfeiçoamento, para a constante capacitação profissional e o bom desempenho das atividades funcionais.

2.3.8. **Sustentabilidade:** capacidade de sustentação ou conservação do processo de desenvolvimento, suprimindo as necessidades do presente, preservando os recursos para o futuro.

2.4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Em toda instituição que busca alcançar o máximo desempenho na prestação de seus serviços, é necessário investigar quais são os pontos preponderantes envolvidos nos diversos processos internos, que irão definir o alcance do sucesso ou do fracasso.

Os Fatores Críticos de Sucesso - FCS são os pontos-chave que toda organização precisa identificar e analisar, visando superar as ameaças do ambiente, mitigar as falhas internas e potencializar as oportunidades em conjunto com as outras forças de segurança pública no alcance dos objetivos estratégicos. A seguir são apresentados os FCS do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás:

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	CONTEXTUALIZAÇÃO
1. RECURSO HUMANO:	Ingresso regular e planejado de pessoal.
2. CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:	Treinamento técnico-profissional planejado e contínuo, bem como o investimento na produção, gestão inovadora e disseminação do conhecimento.
3. RECURSO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO:	Ampliação e garantia de aporte financeiro do tesouro estadual e captação externa.
4. ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL:	Participação ativa da alta gestão do Corpo de Bombeiros Militar.
5. GESTÃO E GOVERNANÇA:	Administração eficiente e eficaz dos recursos públicos por meio da otimização dos processos, gestão de riscos e gerenciamento dos projetos.
6. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA:	Gestão de todas as tecnologias necessárias para suportar os processos existentes, bem como a materialização da inovação, os softwares, hardwares, equipamentos e sistemas de informação e comunicação.





3. MAPA ESTRATÉGICO

**VISÃO**

Tornar-se uma Corporação com segurança financeira e de pessoal para garantir o atendimento de qualidade à população goiana.

**PERSPECTIVA
DE GESTÃO,
OPERAÇÕES E
PROCESSOS****Objetivos:**

- 2.1** Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora.
- 2.2** Implementar a melhoria contínua dos processos operacionais e administrativos.
- 2.3** Fortalecer a Governança Corporativa.
- 2.4** Aperfeiçoar a valorização dos profissionais da Corporação.

**PERSPECTIVA
DE RECURSOS****Objetivos:**

- 4.1** Assegurar a contínua obtenção de recursos orçamentários e financeiros suficientes à demanda institucional.
- 4.2** Desenvolver políticas de gastos eficientes.

Objetivo:

- 1.1** Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade.



**PERSPECTIVA
DE SOCIEDADE**

Objetivos:

- 3.1** Aprimorar a gestão do conhecimento.
- 3.2** Criar doutrina de pesquisa e desenvolvimento com foco em inovação.
- 3.3** Aprimorar a política de formação e capacitação continuada.



**PERSPECTIVA
DE APRENDIZADO,
CRESCIMENTO
E INOVAÇÃO**





4. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

A definição de objetivos, estratégias e iniciativas é um fator relevante para que o plano estratégico seja bem estruturado. Os objetivos definem os resultados específicos a serem atingidos durante a vigência do plano, estruturados a partir do resultado do diagnóstico estratégico. Já as estratégias descrevem o caminho a ser percorrido, ou seja, como e os meios com os quais a Corporação vai direcionar as ações para alcançar os objetivos estabelecidos. E por fim, as iniciativas, por meio da execução de programas e projetos, é que de fato vão contribuir para que o desempenho almejado seja alcançado.



1. PERSPECTIVA DE SOCIEDADE:

OBJETIVO: 1.1 ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ACESSÍVEL, ÁGIL, EFETIVO E DE QUALIDADE.



2. PERSPECTIVA DE GESTÃO, OPERAÇÕES E PROCESSOS

OBJETIVO: 2.1 EXPANDIR E APRIMORAR OS SERVIÇOS DA CORPORAÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE.

ESTRATÉGIA: 2.1.1 Viabilizar recursos humanos suficientes para suprir as demandas institucionais.

INICIATIVAS:

2.1.1.1 Realizar gestão junto ao Governo do Estado para manter o fluxo contínuo de ingresso de militares, por meio de concurso público, conforme a demanda de reposição e expansão institucional.

2.1.1.2 Priorizar o emprego de bombeiros militares na atividade-fim.

2.1.1.3 Implementar, mediante estudo, a substituição de militares em

funções cujas naturezas possam ser desempenhadas por civis.

2.1.1.4 Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para o aperfeiçoamento das atividades de competência do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.

2.1.1.5 Promover adequações normativas concernentes à fixação do efetivo e sua distribuição nos quadros, postos e graduações.

2.1.1.6 Automatizar a prestação de serviços da área meio com uso de tecnologia.

ESTRATÉGIA: 2.1.2 Promover a capilaridade dos serviços operacionais do Corpo de Bombeiros Militar no Estado.

INICIATIVAS:

2.1.2.1 Normatizar os parâmetros para expansão institucional com a devida previsão de recursos mínimos necessários.

2.1.2.2 Elaborar e implementar o Plano de Expansão do CBMGO para os próximos 10 anos, com base em estudo de viabilidade operacional e financeira.

ESTRATÉGIA: 2.1.3 Modernizar e reaparelhar o aparato operacional da Corporação.

INICIATIVA:

2.1.3.1 Implementar, mediante estudo anual, a modernização e reaparelhamento dos serviços operacionais, estabelecendo as prioridades para cada exercício.

ESTRATÉGIA: 2.1.4 Fortalecer os programas sociais e de cultura de prevenção desenvolvidos pela Corporação.

INICIATIVA:

2.1.4.1 Definir, padronizar e implementar as ações sociais a serem prestadas



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

pelo Corpo de Bombeiros, de acordo com a sua competência legal.

2.1.4.2 Monitorar a eficácia e o alcance dos programas sociais, por meio de banco de dados, para apoio da tomada de decisão.

2.1.4.3 Mapear e intensificar a realização de ações sociais nas localidades mais vulneráveis.

2.1.4.4 Instituir programas educacionais voltados para prevenção de acidentes junto à sociedade.

OBJETIVO: 2.2 IMPLEMENTAR A MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS.

ESTRATÉGIA: 2.2.1 Aprimorar os processos relacionados às atividades operacionais e administrativas.

INICIATIVAS:

2.2.1.1 Definir e mapear os principais processos relacionados à área operacional.

2.2.1.2 Definir e mapear os principais processos relacionados à área meio da Corporação.

ESTRATÉGIA: 2.2.2 Otimizar o sistema de triagem e atendimento a emergências.

INICIATIVAS:

2.2.2.1 Utilizar novas tecnologias para otimizar a triagem, despacho, coordenação e o emprego do aparato operacional.

2.2.2.2 Adotar medidas para reduzir o tempo de permanência de bombeiros em locais



de ocorrências de responsabilidade mútua, em que o limite de atuação do CBMGO já se findou.

2. 2. 2. 3 Equalizar a distribuição de viaturas e equipamentos em todas as unidades da Corporação, observando as particularidades de cada Unidade Operacional.

2. 2. 2. 4 Disponibilizar recurso tecnológico para imediata avaliação, após o atendimento às ocorrências e demais serviços da Corporação.

OBJETIVO: 2.3 FORTALECER A GOVERNANÇA CORPORATIVA.

ESTRATÉGIA: 2.3.1 Fortalecer e intensificar as ações de assessoria parlamentar.

INICIATIVAS:

2. 3. 1. 1 Criar coordenações regionais de assessoria parlamentar voltadas para os interesses institucionais.

2. 3. 1. 2 Intensificar o monitoramento quanto às proposições de interesse da Corporação junto ao poder legislativo.

ESTRATÉGIA: 2.3.2 Aperfeiçoar os dispositivos legais visando subsidiar o processo decisório na condução da Corporação.

INICIATIVAS:

2. 3. 2. 1 Revisar normas institucionais com definição de regras objetivas para as decisões sustentadas no mérito administrativo, especialmente quanto à lotação, transferência, promoção e recompensas militares.

2. 3. 2. 2 Estabelecer e cumprir critérios técnicos e objetivos para a criação de novas Unidades Operacionais.



ESTRATÉGIA: 2.3.3 Adotar política de gestão estratégica de pessoas.

INICIATIVAS:

2.3.3.1 Implementar o núcleo de Gestão Estratégica de Pessoas na instituição.

2.3.3.2 Empregar militares aproveitando sua formação, competência e habilidade para a melhoria contínua dos serviços.

ESTRATÉGIA: 2.3.4 Instituir política de tomada de decisão baseada em evidências a partir da análise de dados.

INICIATIVAS:

2.3.4.1 Desenvolver painéis de Business Intelligence que apresentem dados e informações que subsidiem a análise e tomada de decisão do comando da Corporação.

2.3.4.2 Utilizar a estatística das ações operacionais para a melhoria de tomada de decisões e aprimoramento dos processos.

2.3.4.3 Avaliar periodicamente o percentual de execução das iniciativas do plano estratégico.

2.3.4.4 Elevar o nível de maturidade em gerenciamento de projetos implantando uma metodologia para a Corporação.

ESTRATÉGIA: 2.3.5 Estabelecer mecanismos para fortalecer o comprometimento profissional.

INICIATIVAS:

2.3.5.1 Realizar, periodicamente, pesquisa de ambiente organizacional.

2.3.5.2 Criar programa de recompensas com requisitos objetivos para destacar o comprometimento do bombeiro militar.

2.3.5.3 Realizar campanhas de marketing periódicas para o público interno, com o objetivo de fortalecer o vínculo com a Corporação.

2.3.5.4 Promover ciclo de palestras motivacionais que fortaleçam o valor e o dever do militar com a instituição e com sua missão.

2.3.5.5 Realizar eventos de gestão para o desenvolvimento corporativo.

ESTRATÉGIA: 2.3.6 Aprimorar o Programa de Compliance Público na Corporação.

INICIATIVAS:

2.3.6.1 Elaborar e evidenciar em norma própria as vedações funcionais e laborais, com previsão específica de falta disciplinar, no que tange aos conflitos de interesse.

2.3.6.2 Ampliar as ações de gerenciamento de risco para todas as áreas da Corporação, conforme priorização da Coordenação do Compliance Público.

2.3.6.3 Disponibilizar no site e em outros meios institucionais, conforme Lei de Acesso à Informação, dados e informações sobre programas, projetos, doações, investimentos, e parcerias com outros órgãos e entidades.

2.3.6.4 Realizar treinamentos periódicos com os bombeiros militares sobre os fundamentos do Compliance Público.



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

2.3.6.5 Realizar divulgação quanto ao desenvolvimento do Compliance Público nos diversos canais da Corporação.

2.3.6.6 Monitorar os processos de denúncias efetuadas na ouvidoria e nos demais canais de comunicação institucional.

OBJETIVO: 2.4 APERFEIÇOAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CORPORAÇÃO.

ESTRATÉGIA: 2.4.1 Aperfeiçoar os dispositivos legais que garantam o fluxo de carreira dos bombeiros militares.

INICIATIVAS:

2.4.1.1 Revisar os planos de carreira de forma a garantir um fluxo contínuo e progressivo da ascensão hierárquica de oficiais e praças.

ESTRATÉGIA: 2.4.2 Aprimorar e ampliar a cobertura do atendimento médico, odontológico e biopsicossocial dos militares ativos e inativos, e dos dependentes.

INICIATIVAS:

2.4.2.1 Realizar estudo de viabilidade sobre a implantação da telemedicina na Corporação, obedecidas as regulamentações legais.

2.4.2.2 Providenciar estudo de viabilidade de ampliação da rede de serviços de atenção à saúde dos militares por meio de parcerias ou contratações.

2.4.2.3 Identificar, mapear, melhorar e informatizar os processos do sistema de saúde, estabelecendo o foco no atendimento célere e de qualidade ao bombeiro militar e seus dependentes.

2.4.2.4 Construir e implementar unidade de atendimento médico, odontológico e biopsicossocial (Policlínica), por meio da Assistência Fundacional da Corporação.

ESTRATÉGIA: 2.4.3 Assegurar qualidade de vida ao bombeiro militar no ambiente de trabalho.

INICIATIVAS:

2. 4. 3. 1 Mapear e dotar todas as unidades operacionais do Estado com um padrão nivelado de qualidade das estruturas físicas dos quartéis.

2. 4. 3. 2 Padronizar, do ponto de vista ergonômico, móveis e equipamentos, tanto na atividade profissional quanto no repouso dos militares.

2. 4. 3. 3 Criar programa de humanização voltado para o comportamento institucional, dentro dos cursos da Corporação.

2. 4. 3. 4 Confeccionar e distribuir, periodicamente, material educativo em qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

2. 4. 3. 5 Realizar, periodicamente, campanhas de publicidade focadas no profissional bombeiro militar para valorizá-lo perante a sociedade e a opinião pública.

2. 4. 3. 6 Realizar estudo e definir ações voltadas para a qualidade de vida do bombeiro militar inativo.

ESTRATÉGIA: 2.4.4 Aprimorar o acesso do conhecimento por meio de ferramentas tecnológicas.

INICIATIVAS:

2. 4. 4. 1 Aperfeiçoar a plataforma de cursos no que tange a sua qualidade e funcionalidade.

2. 4. 4. 2 Realizar estudo e implementar novas formas tecnológicas para ofertar cursos que não dependam da presença física do aluno.



3. PERSPECTIVA DE APRENDIZADO, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO

OBJETIVO: 3.1 APRIMORAR A GESTÃO DO CONHECIMENTO.

ESTRATÉGIA: 3.1.1 Fomentar a geração de conhecimento que possa se materializar em ações preventivas, de respostas e boas práticas de gestão a serem implementadas ou aprimoradas.

INICIATIVAS:

3. 1. 1. 1 Criar canal informatizado para captação de ideias inovadoras e boas práticas para geração de conhecimento.

3. 1. 1. 2 Instituir e cumprir ciclos periódicos de revisão dos protocolos, manuais, fluxogramas e mapeamentos das respostas operacionais.

3. 1. 1. 3 Implementar a utilização do conhecimento produzido pelos alunos dos cursos de formação, aperfeiçoamento e curso superior de bombeiro para subsidiar melhorias nas atividades desenvolvidas pela Corporação.

3. 1. 1. 4 Estabelecer, por meio do órgão de ensino da Corporação, quais as áreas do conhecimento a serem exploradas pelos alunos na produção de conteúdo científico.

OBJETIVO: 3.2 CRIAR DOUTRINA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO COM FOCO EM INOVAÇÃO.

ESTRATÉGIA: 3.2.1 Desenvolver, por meio do setor de ensino, os mecanismos necessários para implementar uma doutrina de pesquisa no âmbito do CBMGO.

INICIATIVAS:

3. 2. 1. 1 Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para a destinação de bolsas de pesquisa, bem como estudo e desenvolvimento de inovações.

3. 2. 1. 2 Implementar estudos para o desenvolvimento de soluções inovadoras para eventuais ameaças relacionadas às atividades bombeiro militar.

3. 2. 1. 3 Buscar novos conhecimentos dentro e fora do País, para subsidiar a pesquisa e o desenvolvimento com foco na inovação.

3. 2. 1. 4 Intensificar a realização de seminários voltados para a inovação na área operacional.

3. 2. 1. 5 Desenvolver estruturas e mecanismos para fomentar o ensino, a pesquisa e a tecnologia no âmbito da Corporação.

OBJETIVO: 3.3 APRIMORAR A POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA.

ESTRATÉGIA: 3.3.1 Assegurar infraestrutura voltada para formação e capacitação.

INICIATIVAS:

3. 3. 1. 1 Estruturar complexo de ensino e instrução devidamente aparelhado para a realização dos cursos e treinamentos da Corporação.

3. 3. 1. 2 Garantir a destinação contínua e planejada de materiais e equipamentos para fins exclusivos de instrução.



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

3.3.1.3 Desenvolver estudo visando implementar campus de extensão do órgão de ensino por áreas operacionais.

ESTRATÉGIA: 3.3.2 Fortalecer as atividades de ensino e instrução técnico- profissional.

INICIATIVAS:

3.3.2.1 Estabelecer mecanismos para estimular a participação dos militares em cursos operacionais.

3.3.2.2 Desenvolver novas formas de estímulo e aprimoramento da docência na Corporação.

3.3.2.3 Implementar rotinas de treinamento operacional no âmbito de todas as Unidades Operacionais.

3.3.2.4 Fomentar práticas inovadoras que incentivem e disseminem os conhecimentos e as habilidades profissionais na tropa.

3.3.2.5 Realizar eventos técnico-científicos.



4. PERSPECTIVA DE RECURSOS

OBJETIVO: 4.1 ASSEGURAR A CONTÍNUA OBTENÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS SUFICIENTES À DEMANDA INSTITUCIONAL.

ESTRATÉGIA: 4.1.1 Otimizar a gestão dos Recursos orçamentários.

INICIATIVAS:

4.1.1.1 Fazer gestão visando incrementar a cota de recursos do orçamento estadual destinada ao Corpo de Bombeiros Militar.

4.1.1.2 Realizar gestão visando garantir a aplicação dos recursos do Fundo

de Reaparelhamento e Modernização do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - FUNEBOM de acordo com a previsão legal.

4.1.1.3 Fazer gestão para implementar fundos rotativos para as unidades bombeiro militar.

ESTRATÉGIA: 4.1.2 Criar uma política de captação de recursos extraorçamentários.

INICIATIVAS:

4.1.2.1 Desenvolver uma metodologia que oriente e padronize a captação de recursos extraorçamentários de qualquer natureza, normatizando os procedimentos.

4.1.2.2 Criar coordenações regionais de assessoria parlamentar voltadas para a captação de emendas parlamentares junto aos representantes locais.

OBJETIVO: 4.2 DESENVOLVER POLÍTICAS DE GASTOS EFICIENTES.

ESTRATÉGIA: 4.2.1 Buscar soluções que reduzam o custo da gestão administrativa e operacional.

INICIATIVAS:

4.2.1.1 Mapear e desenvolver ações que tornem o gasto da Corporação mais eficiente e enxuto, fazendo o uso de tecnologia da informação e fontes de energias limpas e renováveis.

4.2.1.2 Instituir norma e programa de capacitação voltado para a cultura de gastos eficientes na gestão administrativa e operacional.





5. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Uma das formas de se avaliar a eficácia da Instituição é desenvolver indicadores associados aos objetivos estratégicos da Corporação, levando-se em consideração os fatores críticos de sucesso, bem como a visão institucional definida no Plano Estratégico. Desta maneira, é possível mensurar periodicamente a performance da organização e verificar se os resultados esperados estão sendo alcançados, e assim tomar as decisões adequadas no momento oportuno.

Os indicadores institucionais descritos a seguir terão suas fórmulas, metodologias, setores responsáveis, periodicidade de avaliação, entre outros requisitos, elaborados pelo Comando de Gestão Estratégica e validados pelo Comando da Corporação:

5.1. Satisfação: avaliar o nível de satisfação do cidadão atendido pela Corporação em relação ao serviço prestado. O objetivo do indicador é verificar e analisar os resultados não satisfatórios, para corrigir, aprimorar e implementar medidas diretivas visando manter a excelência quanto aos serviços prestados.

5.2. Responsabilidade Social:

avaliar a quantidade de cursos do PROEBOM realizados e o número de alunos formados por turma, com acompanhamento amostral quanto ao desenvolvimento infanto-juvenil até a vida adulta/profissional. O objetivo do indicador é avaliar o impacto dos cursos ofertados no que tange aos reflexos de prevenção social para subsidiar a tomada de decisão quanto à readequação, manutenção ou melhoria da qualidade do Programa.

5.3. Tempo-resposta: avaliar o tempo-resposta de atendimento às emergências, inspeções e análise de projetos, para tratar especialmente as não conformidades. O objetivo do indicador é extrair e analisar os resultados não aceitáveis para implementar medidas corretivas, e com isso evitar a reincidência e primar pelo padrão de excelência dos serviços prestados pela Corporação.

5.4. Quantidade de Pessoal: correlacionar o quantitativo de pessoal com o intuito de aferir a suficiência para absorver as demandas e as frentes de serviço da Corporação, como expansão institucional, viaturas a serem ativadas, redução dos prazos processuais, atendimento ao público em geral, entre outras. O objetivo do indicador é subsidiar a gestão quanto à distribuição de efetivo, bem como fundamentar a necessidade de incremento planejado e regular de pessoal.

5.5. Melhoria de Processos:

avaliar a quantidade de processos que foram mapeados versus a quantidade de processos aprimorados e implementados na instituição. O objetivo do indicador é avaliar a capacidade da instituição de implementar a melhoria de seus processos, favorecendo a dinâmica corporativa.

5.6. Governança:

avaliar o desempenho da execução do Plano Estratégico em relação aos números de iniciativas implementadas, sob ponderação dos resultados obtidos. O objetivo do indicador é monitorar o desenvolvimento institucional com base no plano, observando se os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados.

5.7. Capacitação de Pessoal:

avaliar a quantidade de bombeiros militares e civis capacitados pelo CBMGO ou por meio de parcerias com outras instituições. O objetivo do indicador é quantificar o número de pessoas capacitadas, avaliando-se o binômio demanda e oferta.

5.8. Conteúdo Técnico-

científico: avaliar a quantidade de material elaborado e revisado durante o período de vigência do Plano Estratégico, como manuais, normas, protocolos e outros. O objetivo do indicador é quantificar e avaliar o desempenho no tocante à atualização de conteúdo

técnico-científico da instituição, podendo inclusive avaliar seu impacto na qualidade ou valor agregado das áreas meio e fim da instituição.

5.9. Investimentos:

avaliar a capacidade da instituição de realizar investimentos. O objetivo do indicador é comparar o valor arrecadado versus o investimento realizado no âmbito da Corporação, subsidiando o Comando-Geral quanto às medidas a serem adotadas.

5.10. Recursos Captados:

avaliar a capacidade da Corporação de obter recursos externos, mensurando o volume de recursos extraorçamentários captados no período. O objetivo é aferir o montante de recursos que efetivamente vão ser convertidos em benefícios para a Corporação.

Nota: Mais informações acerca das metas vinculadas aos Objetivos Estratégicos, bem como o detalhamento descritivo dos respectivos indicadores, encontram-se dispostos no Anexo I deste Planejamento Estratégico 2022-2031.





6. METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO

A 2ª edição do Plano estratégico do Corpo de Bombeiros Militar foi referenciada pelo ciclo de gestão dos próximos 10 anos, compreendidos entre os anos de 2022 a 2031.

A referência adotada baseou-se em levantamento prévio nos estudos do colegiado para a elaboração do Plano, tendo verificado a duração dos planos das demais corporações do País, com constatação do prazo médio de sete anos.

Assim, tendo em vista as características do CBMGO e o elevado envolvimento institucional para a construção dos planos estratégicos, optou-se por renovar sua projeção para os próximos 10 anos.

A metodologia adotada para sua elaboração foi o BSC (Balanced Scorecard). Trata-se de uma metodologia eficiente de medição e gestão de desempenho organizacional. É a metodologia mais completa e comumente a mais utilizada por grandes corporações, tendo em vista o seu nível de detalhamento. Atualmente, é a ferramenta mais útil para o desenvolvi-

to de estratégia organizacional.

O BSC tem como base o equilíbrio da organização e se fundamenta no balanceamento entre quatro perspectivas de objetivos estratégicos, a saber: Perspectiva Financeira, Perspectiva do Cliente (sociedade), Perspectiva de Processos Internos e Perspectiva de Inovação e Aprendizagem.

A lógica da adoção do BSC para aplicação destas perspectivas é permitir a criação de indicadores para mensurar resultados, definir metas e estabelecer as ações (projetos institucionais).

A mesma ferramenta foi utilizada na construção do Planejamento Estratégico do CBMGO 2012-2022, logo não é uma novidade na cultura da Instituição. Ela se mostrou extremamente eficiente não só na estratégia, mas também nos desdobramentos das ações da Corporação.

O processo de elaboração do Plano Estratégico contou com a designação de uma Comissão específica para estruturação da proposta, além

da designação de um Comitê, responsável pela validação de todos os trabalhos.

Com a nomeação da Comissão, foram adotadas referências do gerenciamento de projetos para que os trabalhos colegiados fossem melhor dispostos, ganhando dinâmica, valor, resultados práticos e avanço cronológico, sendo percorridas as seguintes fases, com as respectivas entregas:

I) Fase de iniciação: construção do cronograma de trabalho e validação pelo Comando-Geral;

II) Fase de Planejamento: definição da metodologia e da forma das pesquisas;

III) Fase de Execução: raio-x dos resultados do plano anterior, elaboração e aplicação dos questionários, realização do diagnóstico (análise com base na matriz SWOT e na matriz Pestal), elaboração da visão e valores do CBMGO, definição dos objetivos estratégicos, estratégias, iniciativas, indicadores de desempenho, fatores críticos de sucesso, bem assim, a

construção do modelo e formato deste Plano Estratégico;

IV) Fase de Monitoramento e Controle: correspondendo às reuniões para estudo colegiado e validação das propostas apresentadas no curso da elaboração do Plano Estratégico, esgotando-se com a formatação final do arquivo;

V) Fase de Encerramento: aprovação do Plano, elaboração e aprovação de proposta de fluxo de elaboração do Plano de Gestão Anual, elaboração e aprovação de painel de business intelligence, realização de evento para lançamento do Plano Estratégico e, por fim, a disponibilização do Plano Estratégico à sociedade.

A presente edição revisada manteve os fundamentos da versão original, fazendo os ajustes adequados à realidade social. A mesma contou com a supervisão do Comando de Gestão Estratégica e revisão por parte de todos coronéis da corporação.





7. CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grandiosidade do esforço em planejar as ações e o alcance institucional para os próximos 10 anos reside no pensamento voltado ao interesse coletivo, com foco no atendimento aos anseios sociais. É isso que traduz a verdadeira essência e o sentido da existência das estruturas públicas, assim como do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

Esse olhar para o futuro da Corporação, alicerçado por diagnóstico, dotado de visão metodológica e científica, permite a constatação de demandas prioritárias, linhas de ação e caminhos que necessariamente devem ser percorridos. Ações que contribuem para a solidez do CBMGO (onde já está e no que realiza), além de projetá-lo para sua constante melhoria e crescimento.

Podemos destacar que um elemento fundamental desta dinâmica do planejamento institucional tem sido o profissional bombeiro militar. O cumprimento da carreira militar permite uma melhor maturidade de seus desafios e dever público, com melhores possibilidades de sequência e continuidade de ações em níveis corporativos. Sob essa ótica interna, encontramos a relevância de consolidar ações e projetar a gestão a longo prazo.

Outro ponto relevante para a elaboração de um planejamento institucional está na efetividade da execução de projetos, que não estejam limitados às demandas urgentes e emergentes que afligem a qualquer organização. Com o rumo definido e a rota traçada, tudo fica mais claro para quem conduz a Corporação e para todos que concorrem direta ou indiretamente para os resultados almejados.

A verdadeira intenção do Plano Estratégico está na obtenção de uma visão institucional ampliada, que permite olhar para as maiores demandas sociais, alcançando assim, o grande sentido da Corporação para o cidadão, que carece de seus serviços, além de traçar caminhos e alternativas sólidas para um futuro idealizado.

A consolidação da estratégia institucional tem por pretensão mirar em uma Corporação preparada, qualificada e eficiente para responder aos anseios da sociedade, e, para tanto, nos próximos 10 anos desenvolver o alinhamento de propósitos e práticas para que o CBMGO alcance êxito na execução de seu segundo Plano Estratégico.



8. REFERÊNCIAS





CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações – da intenção aos resultados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOIÁS, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de. Planejamento Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás 2012 – 2022. Comitê de Planejamento Estratégico. Goiânia. 2012.

GOIÁS, Secretaria da Segurança Pública e Justiça de. Plano Estratégico da Secretaria da Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás 2012-2022. Grupo de Controle. Goiânia: Secretaria da Segurança Pública e Justiça, 2012.

GRUMBACH, Raul José dos Santos; MARCIAL, Elaine Coutinho. Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor. 5ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A execução premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2ª edição, Porto Alegre: Bookman, 2006.

MULLER, Cláudio José. Planejamento estratégico, indicadores e processos. 1ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico. conceito, metodologia e práticas. 33ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

